

DOCUMENTO OFICIAL

Pronunciamento Oficial da EPEP

Escola Psicanalítica da Escuta Periférica

A Escola Psicanalítica da Escuta Periférica — EPEP — vem a público manifestar-se acerca da deliberação ocorrida no âmbito da reunião chamada pelo Movimento Articulação das Entidades Psicanalíticas Brasileiras em 16 de maio de 2026. A decisão pela exclusão da EPEP do Movimento ocorreu após amplo debate em assembleia, em contexto de significativo dissenso institucional. A Escola registra que participou regularmente das atividades do Movimento desde seu ingresso em outubro de 2025, tendo cumprido integralmente os critérios regimentais exigidos para sua admissão.

Desde sua entrada, a EPEP apresentou contribuições voltadas à discussão sobre os desafios contemporâneos da psicanálise no Brasil, especialmente no que se refere à análise leiga, à mercantilização da formação analítica e às formas de precarização do cuidado nos territórios socialmente vulnerabilizados. A Escola compreende que o debate sobre os destinos da psicanálise contemporânea exige atenção às transformações produzidas pelo mercado educacional, pelas plataformas massificadas de formação e pelos processos de captura econômica da escuta clínica. Também entende que tais questões impactam de maneira particularmente intensa os territórios periféricos, onde frequentemente a ausência de políticas públicas é substituída por ofertas precarizadas de cuidado e formação.

Ao longo das reuniões realizadas no interior do Movimento, emergiram divergências relevantes quanto às estratégias de interlocução institucional, aos modos de enfrentamento da mercantilização da psicanálise e às formas de condução política dessas questões. A EPEP reafirma que sua posição sempre foi contrária à regulamentação estatal da psicanálise e favorável à preservação da análise leiga, entendimento formalizado institucionalmente e reiterado em diferentes instâncias de debate.

A Escola também registra que defende a ampliação democrática do acesso à formação e à escuta psicanalítica, considerando indispensável que raça, classe, território, gênero, deficiência e desigualdade social integrem de maneira efetiva as reflexões do campo analítico contemporâneo. A experiência recente evidenciou não apenas divergências políticas, mas também diferentes concepções acerca da pluralidade institucional e das formas de sustentação do dissenso dentro do próprio Movimento.

Um ponto fundante dessa elaboração consiste em deslocar certos sujeitos da condição histórica de objeto do olhar e do saber, reinscrevendo-os num campo horizontalizado de existência, no qual possam emergir como pares legítimos na produção da linguagem, do laço social e da própria experiência analítica. O sujeito do suposto saber, torna-se sem tal horizontalidade o sujeito do suspeito saber.

Ainda assim, a EPEP reconhece a importância histórica do Movimento Articulação na defesa da análise leiga no Brasil e manifesta respeito às instituições que, durante a assembleia, defenderam a continuidade do diálogo e da elaboração institucional do conflito.

A EPEP permanece comprometida com sua trajetória ética, clínica, acadêmica e política. Suas atividades de formação, pesquisa, supervisão e clínica social seguem em funcionamento, assim como suas ações voltadas à ampliação do acesso à escuta psicanalítica em territórios periféricos. A Escola reafirma seu compromisso com uma psicanálise crítica, plural e socialmente implicada, entendendo que os sujeitos historicamente marginalizados também produzem elaboração, linguagem, teoria e experiência clínica.

*A presença da periphéria amplia criticamente o alcance ético,
político, estética e clínico da psicanálise contemporânea.*

Lutamos por ela!

Maio de 2026 **Escola Psicanalítica da Escuta**

Periphérica — EPEP

Assinam este documento

Coordenação Geral/CPAPEC

Jairo Carioca de Oliveira

Ronald Lopes

Hudson A. R. Bonomo

Departamento de Ensino e Pesquisa/CPAPEC

Sara Wagner York


Ronald Lopes


**Comissão da Política Institucional pela Diversidade, Gênero, Etnia/raça e Inclusão/
CODIGERI**

Renata Pereira


Tatiane Cristina Nicomedio dos Santos


Sara Wagner York


Documento assinado digitalmente
 TATIANE CRISTINA NICOMEDIO DOS SANTOS
Data: 18/05/2026 13:25:47-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>


Documento assinado digitalmente
 SARA WAGNER YORK
Nome civil: SARA WAGNER PIMENTA GONCALVE
Data: 19/05/2026 19:34:25-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Comissão Anti-regulamentação da Psicanálise

Documento assinado digitalmente
 ANNE CAROLINE DE CARVALHO NUNES
Data: 18/05/2026 20:09:06-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 MARCUS VINICIUS RITA DEL RIO
Data: 18/05/2026 20:59:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 RENATA PEREIRA
Data: 18/05/2026 19:39:24-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 AYRTON YURI ALVES SOUZA
Data: 18/05/2026 17:10:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>